

Opíoides x Fibromialgia

Este estudo realizado em Washington buscou analisar, de forma empírica, os efeitos do tratamento para fibromialgia através de uso crônico de opíoides, neste caso, por 12 meses. O uso de opíoides em baixa dosagem já tem sido indicado para tr

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Este estudo realizado em Washington buscou analisar, de forma empírica, os efeitos do tratamento para fibromialgia através de uso crônico de opíoides, neste caso, por 12 meses. O uso de opíoides em baixa dosagem já tem sido indicado para tratamento da fibromialgia, porém há uma deficiência na demonstração desses resultados; o estudo foi realizado com 1218 pessoas, sendo 429 diagnosticados com fibromialgia e 789 sem a doença, mas também com dores (como, por exemplo, dor generalizada). Estes pacientes foram divididos em grupos de acordo com a dose de opíoides que usavam para aliviar as dores. Esta medida se deu pela média de uso da morfina durante 120 dias antes do começo do estudo que possibilitou três grupos: uso mínimo/sem uso (até 5 mg durante os 120 dias), uso intermitente/menor dose (de 5 a 15 mg durante os 120 dias) e uso regular/dose alta (mais de 15 mg durante os 120 dias). Houve a exclusão dos pacientes que já utilizavam tramadol - que já é um medicamento indicado para tratamento da fibromialgia- e pacientes com câncer. Durante o estudo foi possível observar que, de modo geral, os pacientes que tinham o uso intermitente ou uso regular de opíoides tiveram os piores resultados na melhora da dor. Os melhores resultados apareceram no grupo de uso mínimo. Na análise da interferência nas atividades todos os grupos tiveram uma melhora similar, porém nos pacientes

sem fibromialgia essa melhora foi maior, isso pode ter ocorrido pelos efeitos colaterais do tratamento. Em longo prazo, o grupo dos pacientes com e sem fibromialgia tiveram os melhores resultados associados a dor para aqueles que fizeram uso da dose mínima, porém, foram menores para os pacientes que possuíam a fibromialgia. Novamente a hipótese é de que os efeitos adversos como constipação, prurido e dificuldade na cognição agravem ainda

mais a fibromialgia. Portanto o estudo conclui que opioides não são as escolhas adequadas para iniciar o tratamento da fibromialgia.

Referências: Judith A. Turner, Susan M. Shortreed, Kathleen W. Saunders, Linda LeResche, Stephen Thielke, Michael Von Korff. Does association of opioid use with pain and function differ by fibromyalgia or widespread pain status? Pain. 2016 Oct; 157 (2016) 2208-2216. Alerta submeitdo em 08/11/2006 e aceito em 08/11/2016.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/opioides-x-fibromialgia · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.